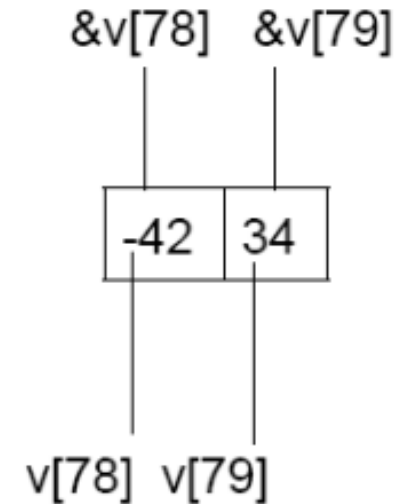
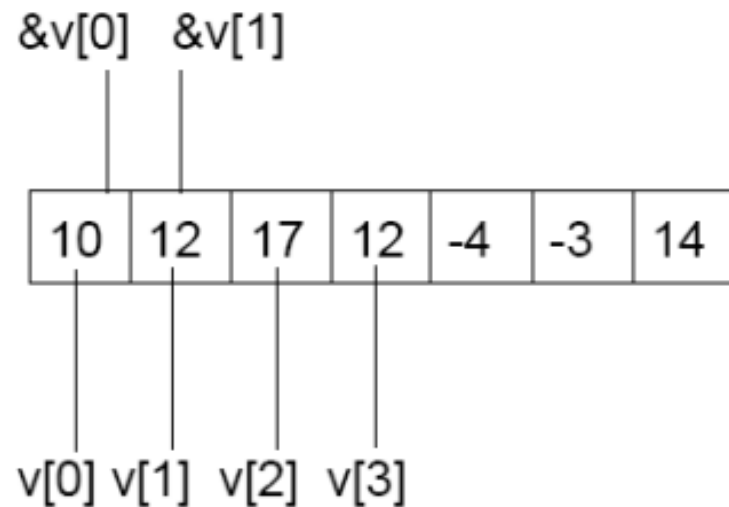


Vetores e ponteiros

Vetores

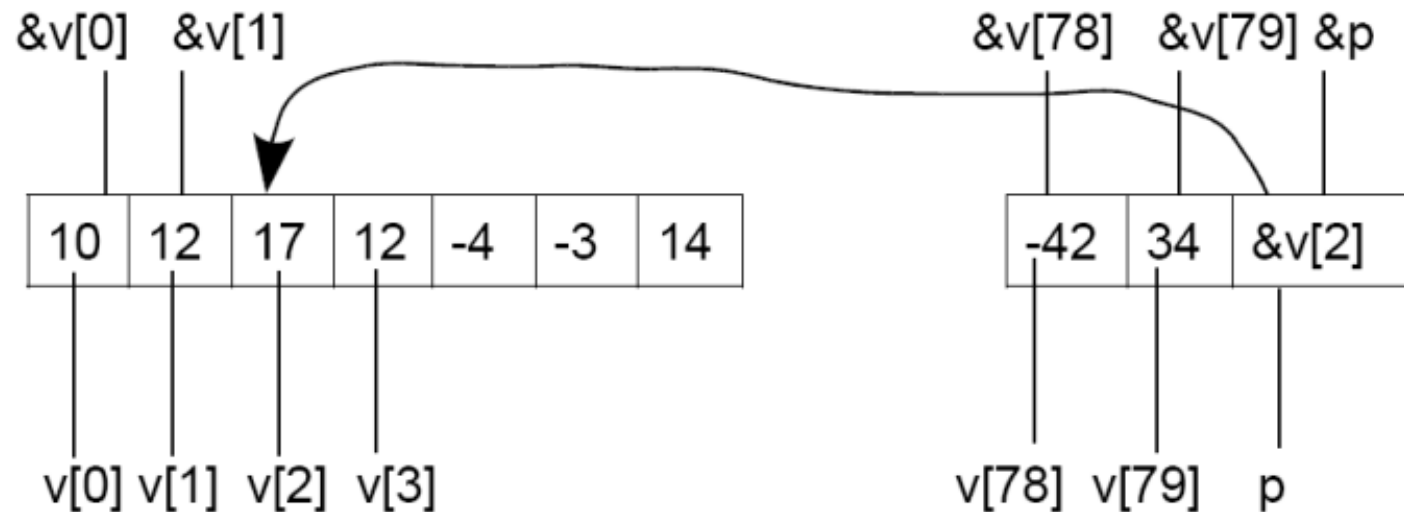
- Estruturas indexadas que armazenam dados do mesmo tipo



Vetores e ponteiros

- Facilita a manipulação de vetores:

```
int v[80];  
int *p;  
  
p = &v[2];
```

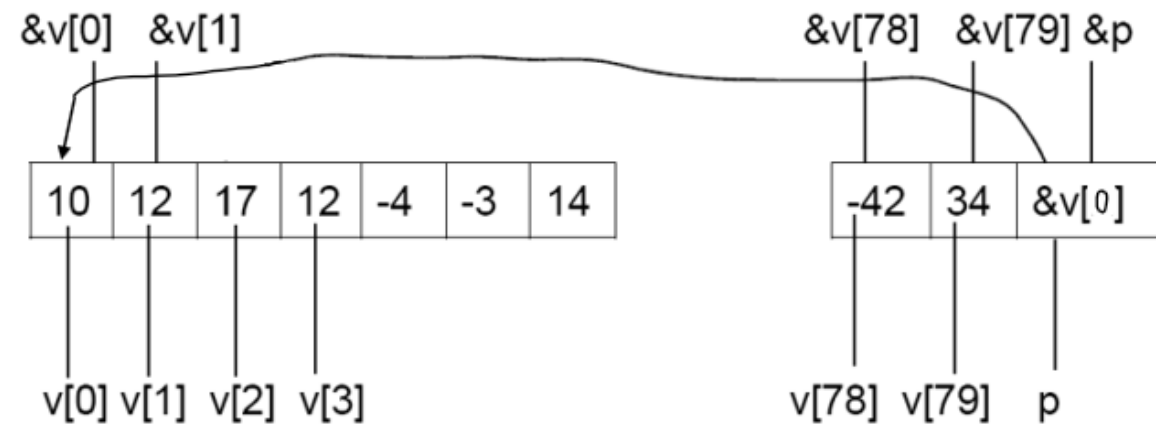


Vetores e ponteiros

- Aqui podemos usar também uma sintaxe especial, para fazer o ponteiro apontar para o início do vetor

```
int v[80];  
int *p;
```

```
p = v;
```



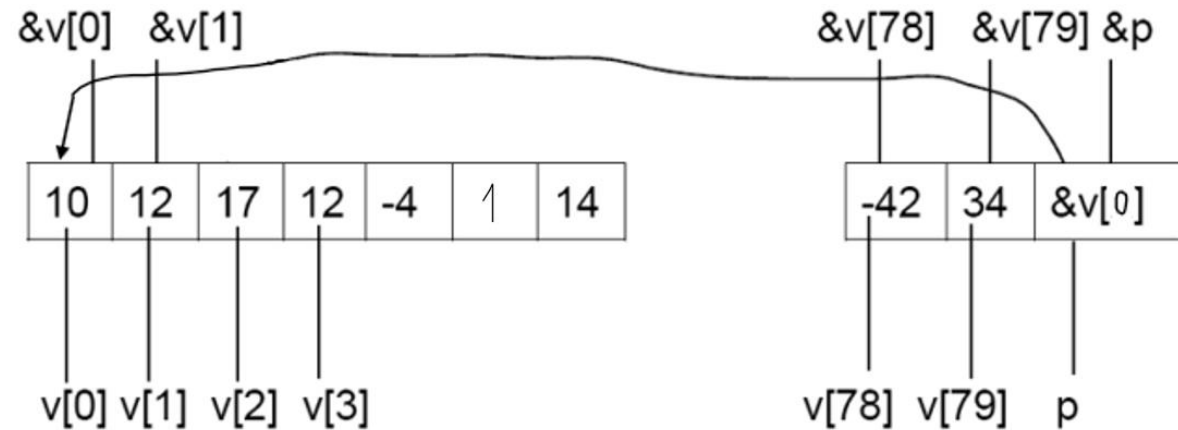
- Equivalente à `p = &v[0];`

Vetores e ponteiros

- Aqui podemos usar também uma sintaxe especial, para fazer o ponteiro apontar para o início do vetor

```
int v[80];  
int *p;
```

```
p = v;  
p[5] = 1;
```



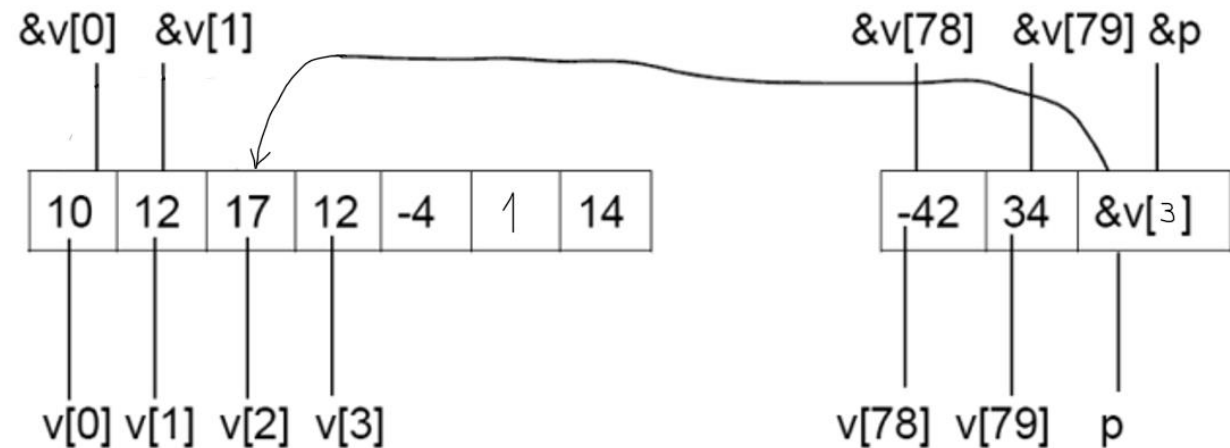
- Equivalente à `v[5] = 1;`

Vetores e ponteiros

- Aqui podemos usar também uma sintaxe especial, para fazer o ponteiro apontar para o início do vetor

```
int v[80];  
int *p;
```

```
p = &v[3];
```



- Então, p[1] é o elemento v[4], p[2] o v[5] e assim por diante..

Operações

```
int *p, *q, n, v[50];  
float *x, y[20];
```

- Se $p = \&v[4]$,
 - $(p + 1)$ é $\&v[5]$; $(p + 2)$ é $\&v[6]$ e assim por diante
 - $*p$ é $v[4]$, portanto se $v[4] == 3$, $*p == 3$.
 - $*(p+1)$ é $v[5]$..
- Se $x = \&y[3]$
 - $(x+1) == \&y[4]$.. $(x+i) == \&y[3+i]$

Operações

```
int *p, *q, n, v[50];  
float *x, y[20];
```

- Somar ou subtrair um inteiro de um ponteiro

```
p = &v[22]; q = &v[30];  
p = p - 4; q++;  
*(p+2) = 3; *q = 4;
```


Operações

```
int *p, *q, n, v[50];  
float *x, y[20];
```

- Somar ou subtrair um inteiro de um ponteiro

```
p = &v[22]; q = &v[30];  
p = p - 4; q++;  
*(p+2) = 3; *q = 4;
```



v[20] = 3
v[31] = 4

Vetores como parâmetros

```
# include <math.h>
float modulo (float v[], int n) {
    int i;
    float r = 0;
    for (i=0; i<n; i++) {
        r = r + v[i]*v[i];
    }
    r = sqrt (r);
    return r;
}
```

Vetores como parâmetros

```
# include <math.h>
float modulo (float v[], int n) {
    int i;
    float r = 0;
    for (i=0; i<n; i++) {
        r = r + v[i]*v[i];
    }
    r = sqrt (r);
    return r;
}
```

```
float modulo (float *p , int n) {
    int i;
    float r = 0;
    for (i=0; i<n; i++) {
        r = r + p[i]*p[i];
    }
    r = sqrt (r);
    return r;
}
```

float v[] é a mesma coisa que *p → v é um ponteiro!

Vetores como parâmetros

O parâmetro `v` da função `modulo` aponta para a variável `x[0]` da função `main`.

Então `v[i]` na função `modulo` é exatamente `x[i]` da função `main`.

```
1  # include <stdio.h>
2  # include <math.h>
3
4
5  float modulo (float v[], int n) {
6      int i;
7      float r = 0;
8      for (i=0; i<n; i++) {
9          r = r + v[i]*v[i];
10     }
11     r = sqrt (r);
12     return r;
13 }
14
15 int main () {
16     float x[100], comprimento;
17     int m;
18
19     m = 3;
20     x[0] = 2; x[1] = -3, x[2] = 4;
21
22     comprimento = modulo (x, m);
23
24     printf ("Comprimento = %f\n", comprimento);
25
26
27     return 0;
28 }
```

v aponta para x[0]. Então v[i] é x[i]

Vetores como parâmetros

O parâmetro `v` da função `modulo` aponta para a variável `x[0]` da função `main`.

Então `v[i]` na função `modulo` é exatamente `x[i]` da função `main`.

```
1      # define MAX 200
2
3
4      float f (float u[]) {
5          float s;
6          /* declaração da função f */
7          ...
8          u[i] = 4;
9          ...
10         return s;
11     }
12
13     int main () {
14         float a, v[MAX]; /* declaração da variável a e vetor v */
15         ...
16         /* outras coisas do programa */
17
18         a = f (v);    /* observe que o vetor é passado apenas pelo nome */
19
20         ...
21
22         return 0;
23     }
24
```

u aponta para v[0].

Problema

Faça uma função que recebe dois vetores de tamanho n e retorna o seu produto escalar.

O protótipo dessa função seria:

```
float ProdutoEscalar (float u[], float v[], int n);
```

Problema

Faça uma função que recebe dois vetores de tamanho n e retorna o seu produto escalar.

O protótipo dessa função seria:

```
float ProdutoEscalar (float u[], float v[], int n);
```

A função recebe como parâmetros os vetores u e v , e um inteiro n . Uma possível solução para esta função seria:

```
float ProdutoEscalar (float u[], float v[], int n) {  
    int i;  
    float res = 0;  
    for (i=0; i<n; i++)  
        res = res + u[i] * v[i];  
    return res;  
}
```

Passagem de Parâmetros

- Em C, por padrão, o que existe é a passagem de parâmetro por valor, ou seja, é sempre criada uma variável como uma cópia.
- Logo, deve-se implementar a passagem por referência utilizando-se de ponteiros.
- Cuidado com a alocação de memória!

Passagem de Parâmetros – Valor vs. Referência

```
void SomaUm(int x, int *y) {  
    x = x + 1;  
    *y = (*y) + 1;  
    printf("Funcao SomaUm: %d %d\n", x, *y);  
}
```

```
int main() {  
    int a = 0, b = 0;  
    SomaUm(a, &b);  
    printf("Programa principal: %d %d\n", a, b);  
    return 0;  
}
```

Passagem de Parâmetros – Valor vs. Referência

```
void SomaUm(int x, int *y) {  
    x = x + 1;  
    *y = (*y) + 1;  
    printf("Funcao SomaUm: %d %d\n", x, *y);  
}
```

```
int main() {  
    int a = 0, b = 0;  
    SomaUm(a, &b);  
    printf("Programa principal: %d %d\n", a, b);  
    return 0;  
}
```

Funcao SomaUm: 1 1
Programa principal: 0 1

Exemplo 01

Faça um programa que leia um valor n , crie dinamicamente um vetor de n elementos inteiros e passe esse vetor para uma função que deverá preenchê-lo com valores digitados pelo usuário. A leitura do vetor deverá ser feita via `scanf`. O programa deve mostrar o vetor preenchido.

Importante: não se esqueça de liberar a memória alocada para o vetor.

Exemplo 02

Escreva uma função que receba como parâmetro um vetor de inteiros (passagem por referência) e o tamanho do vetor (passagem por valor). A função deve retornar o maior elemento do vetor.

- a) Escreva uma solução iterativa usando os índices do vetor.
- b) Escreva uma solução iterativa usando o ponteiro do vetor.

Exemplo 02

Escreva uma função que receba como parâmetro um vetor de inteiros (passagem por referência) e o tamanho do vetor (passagem por valor). A função deve retornar o maior elemento do vetor.

- a) Escreva uma solução iterativa usando os índices do vetor.
- b) Escreva uma solução iterativa usando o ponteiro do vetor.
- c) Escreva uma solução recursiva.

```
int maiorElementoIndice(int vetor[], int tamanho) {  
    if (tamanho <= 0) return -1;  
  
    int maior = vetor[0];  
    for (int i = 1; i < tamanho; i++) {  
        if (vetor[i] > maior) {  
            maior = vetor[i];  
        }  
    }  
    return maior;  
}
```

```
int maiorElementoIndice(int vetor[], int tamanho) {  
    if (tamanho <= 0) return -1;  
  
    int maior = vetor[0];  
    for (int i = 1; i < tamanho; i++) {  
        if (vetor[i] > maior) {  
            maior = vetor[i];  
        }  
    }  
    return maior;  
}
```

```
int maiorElementoPonteiro(int *vetor, int tamanho) {  
    if (tamanho <= 0) return -1;  
  
    int maior = *vetor; // primeiro elemento  
    for (int i = 1; i < tamanho; i++) {  
        if (*(vetor + i) > maior) {  
            maior = *(vetor + i);  
        }  
    }  
    return maior;  
}
```

```

int maiorElementoIndice(int vetor[], int tamanho) {
    if (tamanho <= 0) return -1;

    int maior = vetor[0];
    for (int i = 1; i < tamanho; i++) {
        if (vetor[i] > maior) {
            maior = vetor[i];
        }
    }
    return maior;
}

```

```

int maiorElementoPonteiro(int *vetor, int tamanho) {
    if (tamanho <= 0) return -1;

    int maior = *vetor; // primeiro elemento
    for (int i = 1; i < tamanho; i++) {
        if (*(vetor + i) > maior) {
            maior = *(vetor + i);
        }
    }
    return maior;
}

```

```

#include <stdio.h>

```

```

int main() {
    int numeros[] = {3, 7, 2, 9, 5};
    int tamanho = 5;

    int maior1 = maiorElementoIndice(numeros, tamanho);
    int maior2 = maiorElementoPonteiro(numeros, tamanho);

    printf("Maior (índice): %d\n", maior1);
    printf("Maior (ponteiro): %d\n", maior2);

    return 0;
}

```


Exemplo 03

Problema de avaliação de um polinômio: escreva uma função que receba um vetor com os coeficientes (a_0, a_1, \dots, a_n) , receba o valor de x e retorne o valor do polinômio para um valor n recebido.

$$P(n) = a_0 + a_1x^1 + a_2x^2 + \dots + a_nx^n$$

- a) Solução iterativa.
- b) Solução recursiva.

Exmplo 04

Escreva uma função em C que receba dois vetores como parâmetros e verifica se o segundo vetor ocorre dentro do primeiro.

Matrizes e ponteiros

Matrizes

- Estruturas indexadas (em forma matricial) utilizadas para armazenar valores de um mesmo tipo.

```
int M[100][200];
```

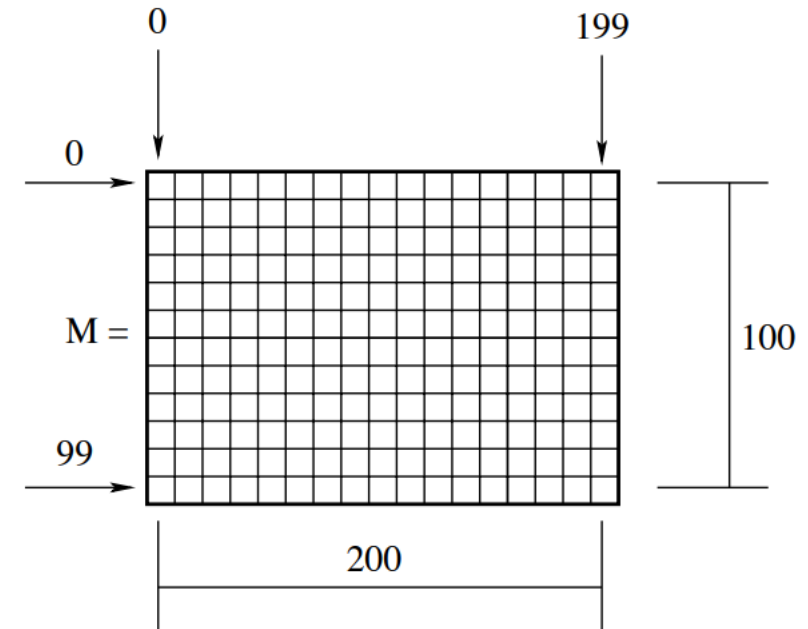
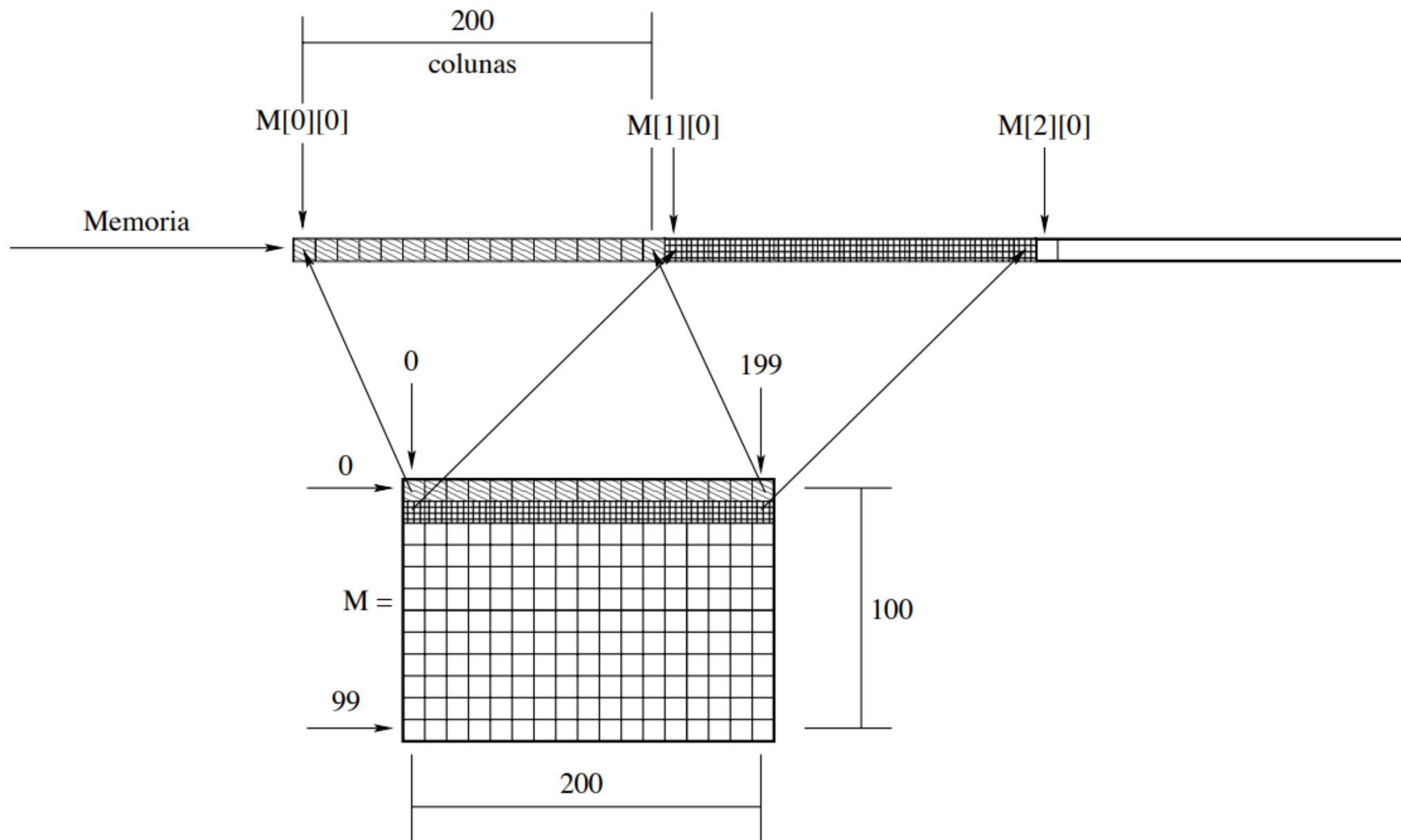


Figura 1: Estrutura de uma matriz `int M[100][200]`.

Matrizes

Como uma matriz fica armazenada na memória?

R: cada linha da matriz uma em seguida da outra



Matrizes

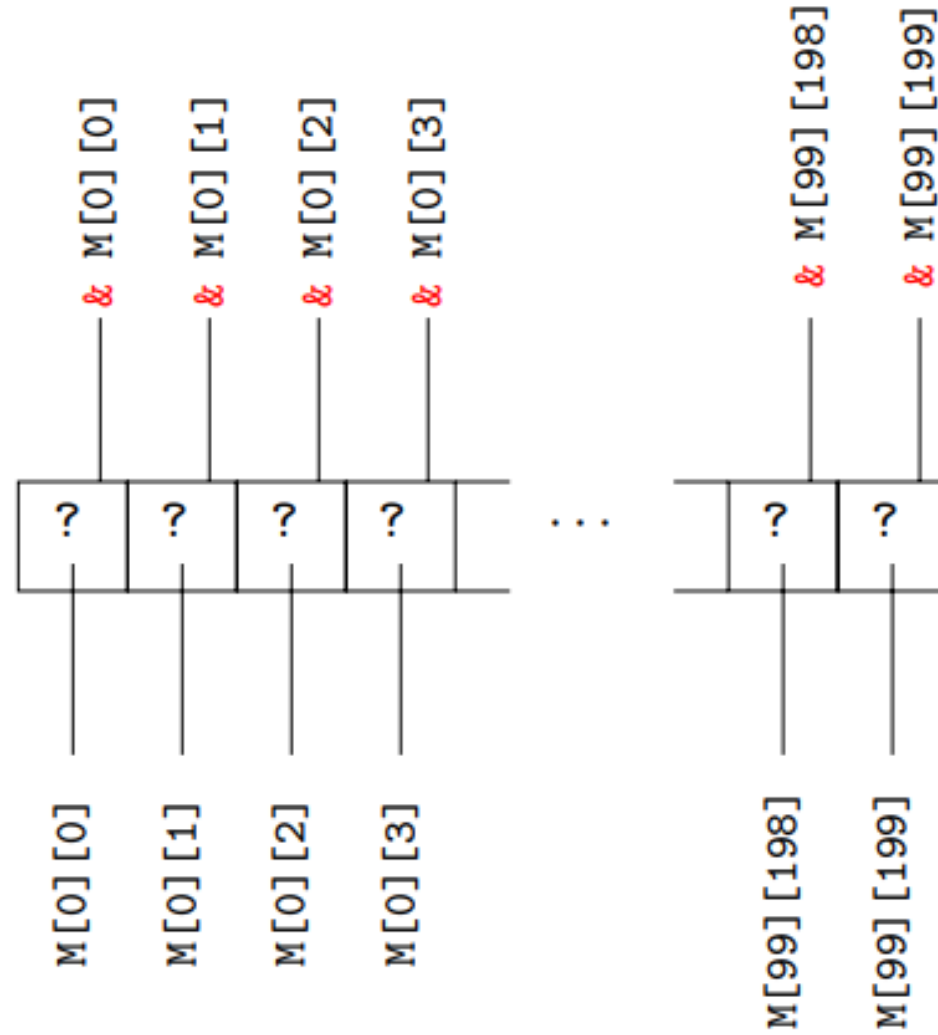
- Isso significa, para a matriz `int M[100][200]`:

`M[0][0], M[0][1]...,M[0][199],M[1][0],M[1][1],.....M[1][199]....`

1ª linha

2ª linha

Matrizes



Disposição dos 20.000 elementos da matriz M na memória.

Matrizes

- Vamos supor, para efeitos didáticos, que o endereço de memória de `&M[0][0]` seja 10 e que os endereços seguintes sejam os números consecutivos..
- `&M[0][1] = 11... &M[99][199] = 20.0009`
- Ou seja, conhecendo o 1º endereço, consigo determinar o restante

Matrizes

- Vamos supor, para efeitos didáticos, que o endereço de memória de $\&M[0][0]$ seja 10 e que os endereços seguintes sejam os números consecutivos..
- $\&M[0][1] = 11 \dots \&M[99][199] = 20.0009$
- Ou seja, conhecendo o 1º endereço, consigo determinar o restante
- Exemplo: $\&M[0][78] = M[0][0] + 78 = 88$

Matrizes

- Vamos supor, para efeitos didáticos, que o endereço de memória de $\&M[0][0]$ seja 10 e que os endereços seguintes sejam os números consecutivos..
- $\&M[0][1] = 11 \dots \&M[99][199] = 20.0009$
- Ou seja, conhecendo o 1º endereço, consigo determinar o restante
- E qual seria o endereço de $M[78][21]$?

Matrizes

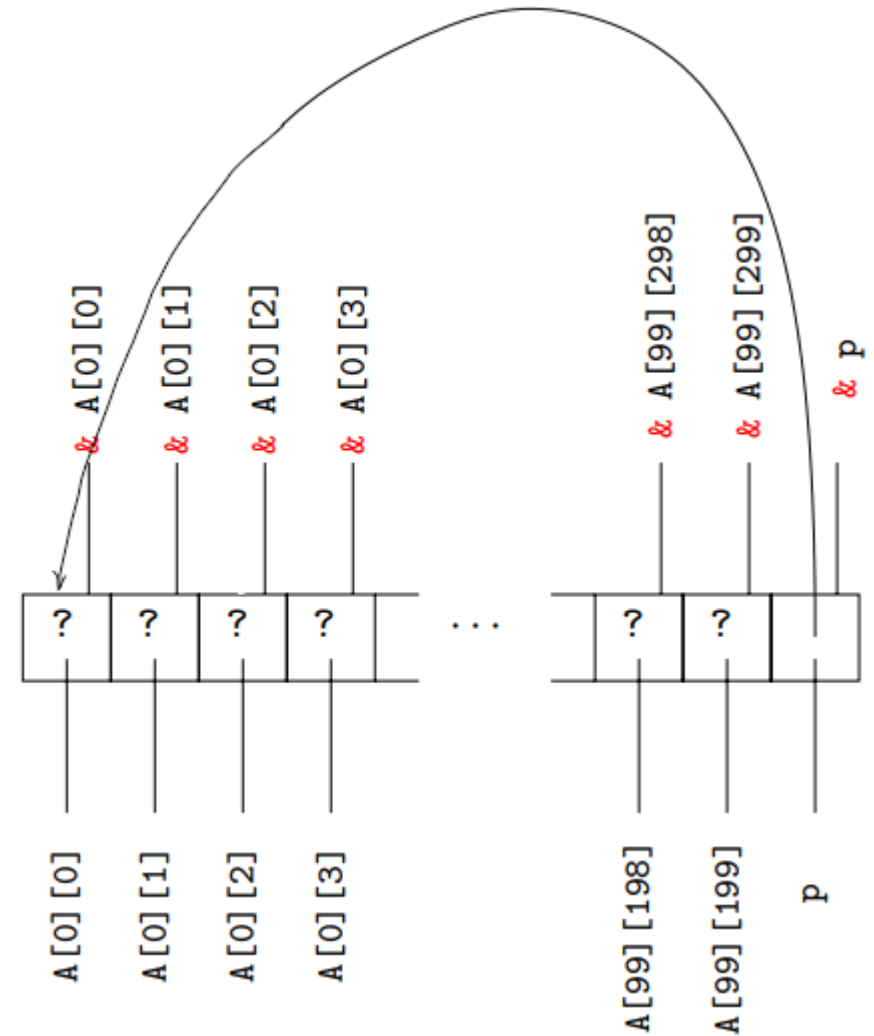
- Para determinar o endereço de memória a um determinado elemento $M[i][j]$, é feito internamente uma conta de endereçamento:
- $M[i][j] = \&M[0][0] + i.c + j$, onde c é o número de colunas

A gente não vai fazer essa conta, o compilador já faz. Mas perceba que precisamos fornecer pra ele o número de colunas.

Matrizes e ponteiros

```
int A[100][300];  
int *p; /* ponteiro para inteiro */  
  
p = &A[0][0];
```

O ponteiro pode ir percorrendo a “matriz” a medida em que anda com o endereço



Matrizes e ponteiros

```
int A[100][300], i, j;  
int *p; /* ponteiro para inteiro */  
i = 3; j = 4;  
p = A[0]; /* p aponta para o 1o elemento da 1a linha de A */  
          /* Equivale a fazer p = &A[0][0] */  
p[i*300+j] = 4; /* equivale a fazer M[i][j] = 4 */
```

“anda” i vezes a quantidade de colunas, e soma o j

Matrizes como Parâmetros de Funções

```
# include <math.h>
float soma_diagonal (float B[300][300], int n) {
    int i;
    float r = 0;
    for (i=0; i<n; i++) {
        r = r + B[i][i];
    }
    return r;
}
```

O parâmetro B da função **soma_diagonal** aponta para a variável C[0][0] da função main.

Então B[i][i] na função **soma_diagonal** é exatamente C[i][i] da função main.

```
1      # include <stdio.h>
2      # include <math.h>
3
4
5      float soma_diagonal (float B[300][300], int n) {
6          int i;
7          float r = 0;
8          for (i=0; i<n; i++) {
9              r = r + B[i][i];
10             }
11             return r;
12         }
13
14         int main () {
15             float C[300][300], soma;
16             int m;
17
18             m = 3;
19             C[0][0] = 2; C[0][1] = -2, C[0][2] = 4;
20             C[1][0] = 3; C[1][1] = -1, C[1][2] = 7;
21             C[2][0] = 5; C[2][1] = -3, C[2][2] = 3;
22
23
24             soma = soma_diagonal (C, m);
25
26             printf ("Soma = %f\n", soma);
27
28             return 0;
29         }
```

B aponta para C[0][0]. Então B[i][i] é C[i][i]

Exemplo

```
1  # include <stdio.h>
2
3  # define MAX 100
4
5  int f (int M[MAX][MAX], int n) {
6      n = 10;
7      M[2][3] = 4;
8      return 0;
9  }
10
11 int main () {
12     int A[MAX][MAX], m, a;
13     m = 15;
14     A[2][3] = 5;
15     a = f (A, m);
16     return 0;
17 }
```

Faça uma função que recebe como entrada um inteiro n , uma matriz inteira $A_{n \times n}$ e devolve três inteiros: k , Lin e Col . O inteiro k é um maior elemento de A e é igual a $A[Lin][Col]$.

Obs.: Se o elemento máximo ocorrer mais de uma vez, indique em Lin e Col qualquer uma das possíveis posições.

Exemplo: se $A = \begin{pmatrix} 3 & 7 & 1 \\ 1 & 2 & 8 \\ 5 & 3 & 4 \end{pmatrix}$ então $\begin{cases} k = 8 \\ Lin = 1 \\ Col = 2 \end{cases}$

```
# define MAX 100
```

```
void maior (int A[MAX][MAX], int n, int *k, int *Lin, int *Col);
```

```
# define MAX 100
```

```
void maior (int A[MAX][MAX], int n, int *k, int *Lin, int *Col) {  
    int i, j;
```

```
    /* percorrimento da matriz A por linha */
```

```
    for (i=0; i<n; i++) {
```

```
        for (j=0; j<n; j++) {
```

```
            if (A[i][j] > *k) {
```

```
                *k = A[i][j];
```

```
                *Lin = i;
```

```
                *Col = j;
```

```
            }
```

```
        }
```

```
    }
```

```
}
```